

A INFLUÊNCIA DO USO DE ELETRÔNICOS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL

JÉSSICA VARGAS DIAS¹; LETÍCIA DE SOUZA MELLO²; LUCIANA FERREIRA DOS SANTOS³; SIMONE ROSA DA SILVA⁴

¹ Universidade da Região da Campanha (URCAMP) – Jekavd2013@gmail.com

² Universidade da Região da Campanha (URCAMP) – Lelemello44@gmail.com

³ Universidade da Região da Campanha (URCAMP) – Luciana2303santy@gmail.com

⁴ Universidade da Região da Campanha (URCAMP) – Simonesilva@urcamp.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Segundo BERNES (2002), as brincadeiras digitais estão ganhando cada vez mais força entre as crianças, pois com a correria do dia a dia, os pais procuram a tecnologia para entreter e controlar seus filhos. Sendo assim, as brincadeiras comuns como esconde-esconde, pega-pega e bola de gude, estão desaparecendo e dando espaço para os dispositivos móveis. Sabendo-se disso, é notável que as crianças dessa geração possuem maior aptidão para lidar com os aparelhos eletrônicos do que com brincadeiras que exijam da sua tendência física. Logo, quando esses aparelhos são usados em excesso, afetam a motricidade e o desenvolvimento motor da criança, trazendo atrasos em sua aprendizagem e déficits em sua cognição e coordenação.

De acordo com Caetano et al., 2005, é durante o período da infância que se observa uma maior capacidade de controlar movimentos, acarretando em várias mudanças comportamentais ao longo de meses, anos ou décadas. Durante a idade pré-escolar, as crianças adquirem e aperfeiçoam habilidades motoras e criam as primeiras combinações de movimentos, que possibilitam o domínio do seu corpo em diferentes posturas (estáticas ou dinâmicas) e a locomoção de variadas formas, como andar, correr e saltar. Para Gallahue et al., 2013, o modo primário pelo qual as crianças aprendem sobre seus corpos e potencialidades de movimento é através da brincadeira. O brincar é um grande facilitador do crescimento afetivo e cognitivo de crianças mais jovens, como também um valioso recurso para que ocorra o desenvolvimento das habilidades amplas e finas, sendo, desse modo, algo insubstituível na rotina de uma criança.

Por conta disso, o uso prematuro e discriminado de aparelhos eletrônicos têm causado malefícios e problemas no desenvolvimento humano. Enquanto nas antigas gerações a brincadeira era a forma mais comum de distração e diversão, nas gerações atuais o ato de brincar é substituído pela tecnologia, com o uso de *vídeo games*, *tablets*, computadores e *smartphones*, o que causa uma dependência da tecnologia por muitas horas durante o dia.

Portanto, o objetivo desse estudo foi analisar e avaliar o desenvolvimento motor de crianças entre 3 e 4 anos da EMEI Nossa Senhora do Carmo, na cidade de Bagé-RS, com relação ao uso de aparelhos eletrônicos, de modo a conscientizar os responsáveis a estimulação de brincadeiras que despertem o interesse das crianças em práticas físicas e explicar de forma lúdica para as crianças a importância de brincar e não usar excessivamente aparelhos eletrônicos. Para isso, foi produzido material informativo destinado aos pais e responsáveis sobre os malefícios do uso exagerado de eletrônicos no desenvolvimento infantil e material lúdico para realização de brincadeiras e

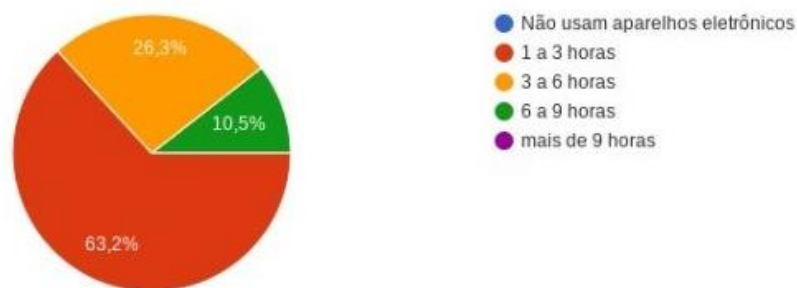
atividades que desperte o interesse das crianças e estimule o desenvolvimento de suas habilidades motoras.

2. METODOLOGIA

Para a realização da construção deste estudo foi necessário observar cada turma da EMEI Nossa Senhora do Carmo para compreender as particularidades de cada grupo e faixa etária, de modo a aplicar o produto desenvolvido e as atividades propostas de forma equalitária. Desse modo, foi criado um cronograma para as visitas na escola e realização das atividades propostas pelo grupo. Além disso, foi produzido um questionário através do *google forms* para coletar dados entre os pais e responsáveis dos alunos avaliados na EMEI Nossa Senhora do Carmo referentes ao estudo proposto nesse projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

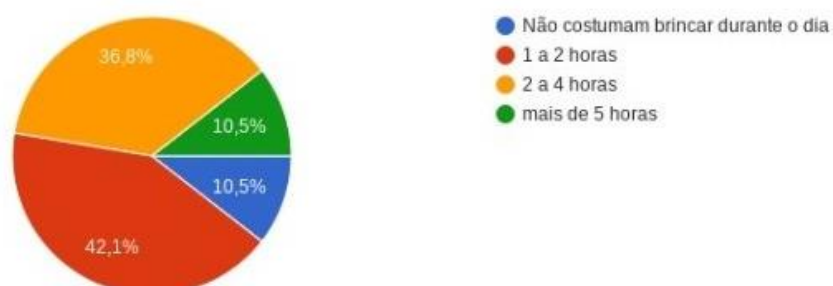
Quantas horas seu filho(a) utiliza aparelhos eletrônicos como celular, tablet, televisão e outros?



Como apresentado no gráfico acima, percebe-se que 26,3% das crianças analisadas usam aparelhos eletrônicos de 3 á 6 horas diárias. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, há uma recomendação que crianças de 2 a 5 anos sejam expostas a telas apenas 1 hora por dia.

Percebe-se desse modo, que o uso indiscriminado desses dispositivos tem se tornado cada vez mais comum, causando uma dependência da tecnologia por muitas horas durante o dia, um déficit no equilíbrio e aumento dos índices de ansiedade (FREIRE, Cláudia et al, 2019).

Quantas horas por dia seus filhos costumam brincar com brinquedos ou ao ar livre?



Nota-se no gráfico 2 acima que 10,5% das crianças analisadas nesse estudo não costumam brincar durante o dia enquanto 42,1% brincam apenas de 1 a 2 horas diárias. De acordo com o exposto, constata-se que as crianças tem substituído o interesse em brincadeiras e práticas físicas para o uso de eletrônicos como forma de distração e lazer. Essa substituição pode afetar o desenvolvimento neuropsicomotor que está relacionado aos déficits e atrasos na linguagem, comunicação, habilidades motoras e saúde socioemocional (ROCHA Maressa et al, 2022).

Os resultados apresentados durante esse estudo estão de acordo com os referenciais bibliográficos e fundamentação teórica realizada na construção desse trabalho, pois percebe-se que os aparelhos eletrônicos estão muito presentes no cotidiano das crianças. Portanto, o uso precoce de aparelhos eletrônicos pode prejudicar ou causar um atraso no desenvolvimento motor infantil, pois a partir do fato da criança possuir acesso à tecnologia por muitas horas durante o dia, ela tem tendência a perder o interesse pela brincadeira, que nessa idade, é um agente de extrema importância para o desenvolvimento de habilidades amplas e finas. Espera-se futuramente dar seguimento a esse estudo, de forma mais aprofundada e utilizando parâmetros para mensurar de forma mais precisa as consequências do uso indiscriminado de aparelhos eletrônicos.

4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir que através das brincadeiras aplicadas nas crianças do maternal e do pré da instituição de ensino EMEI Nossa Senhora do Carmo e do formulário enviado aos pais, o uso excessivo de telas interfere no desenvolvimento cognitivo e motor das crianças.

Por intervenção do questionário, algumas crianças, usam aparelhos eletrônicos de 6 a 9 horas diárias, ou seja, acabam não interagindo com o ambiente a sua volta e dessa forma, não estimulam seu aprendizado com brincadeiras lúdicas que agucem o sentido motor amplo e fino de seu corpo. Sendo assim, observando as crianças durante as atividades, é possível notar que o seu aprendizado é muito diferente daquelas crianças que não utilizam aparelhos eletrônicos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANFIELD, J. T. **Aprendizagem motora**. Santa Maria: Universitária, 1981.

CAETANO, M.J et al. Desenvolvimento motor de pré-escolares no intervalo de 13 meses. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**. Universidade Estadual Paulista/Campus de Rio Claro. P.6-7, 2005.

GALLAHUE, D.L et al. **Compreendendo o desenvolvimento motor- bebês, crianças, adolescentes e adultos**. Phorte Editora, 2005.

FREIRE, C et al. A influência da tecnologia no desenvolvimento infantil. **Revista Farol**. Faculdade de Rolim de Moura. P23-26, 2019.

ROCHA, M.F et al. Consequências do uso excessivo de telas para a saúde da criança: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. P 2-3, 2022.